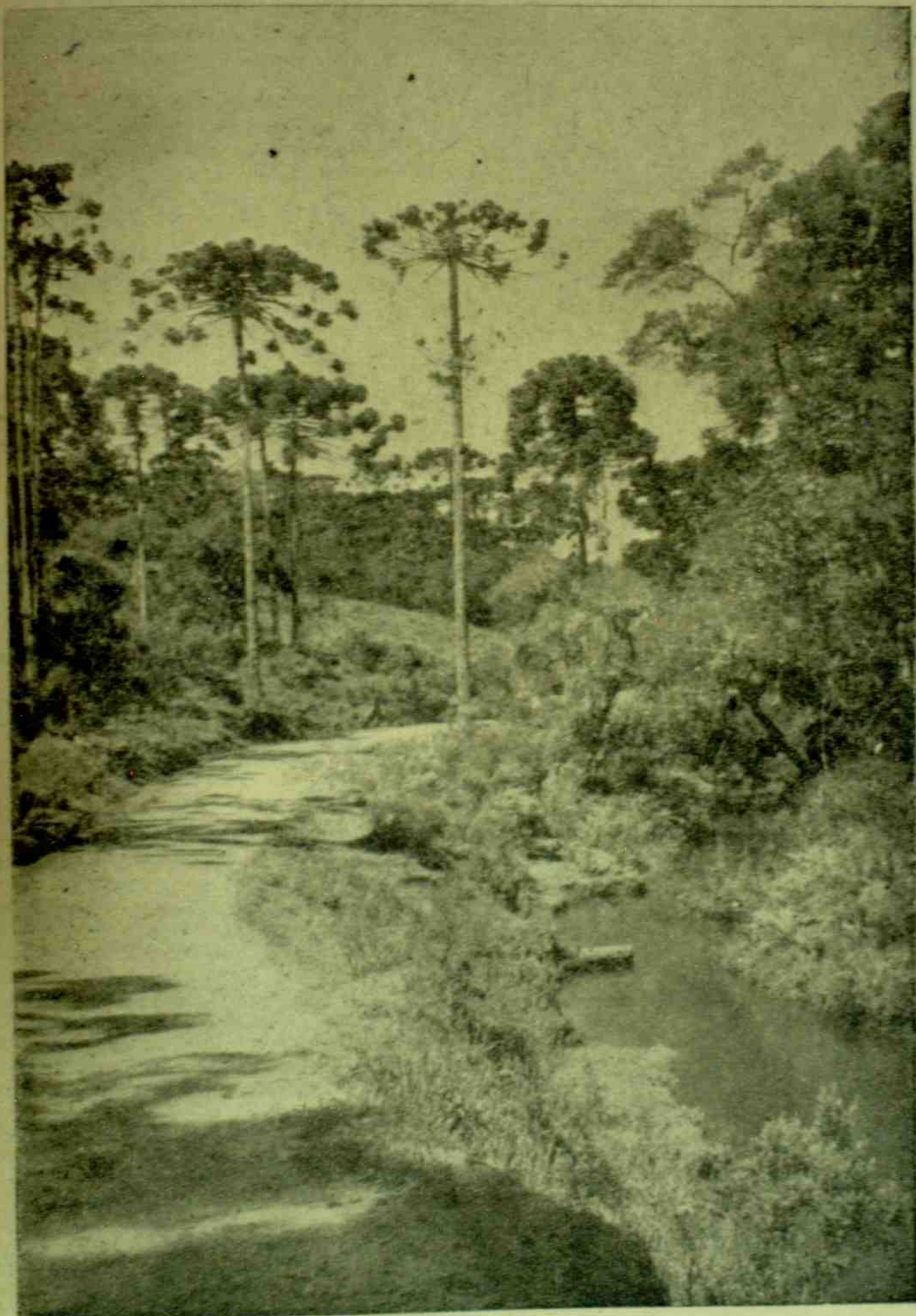


Ave Maria

SÃO PAULO, 28-AGOSTO-1949

ANO LI — NÚMERO 34



Repensante vista de Campos do Jordão, no Estado de São Paulo, famosa pelas suas condições climatéricas.

Cumpram promessas e agradecem favores...

na Paz do Senhor

PRADOS — D. Maria José Costa Campos, a N. Sra. das Graças pela sua saúde. — D. Maria Aparecida Campos, ao I. Coração de Maria.

OLIVEIRA — D. Mariana da Silva Laranjo, a N. Sra. das Graças. — D. Maria Assunção, a N. Sra. das Graças. — D. Maria José Vidal agradece uma graça a São José. — Sr. João Salgado Barbosa, a N. Sra. Aparecida. — A Srta. Guilhermina Maria de São José agradece um favor ao Senhor Bom Jesus de Congonhas e Nossa Senhora, pela cura de seu compadre Odorico Teixeira.

CLÁUDIO — Uma Filha de Maria agradece uma graça a N. Sra. do Perpétuo Socorro, pela saúde de seu filho.

ITAPECERICA — A Srta. Mercês Diniz Melo agradece um favor a N. Sra. das Graças, para sua sobrinha Anette. — D. Maria Antónia Faria, a N. Senhora das Graças em favor de sua sobrinha Maria da Conceição Bastos.

SÃO PAULO — D. Amélia Teixeira agradece uma graça alcançada por intermédio da relíquia do Beato António Maria Claret e Santo Expedito. — D. Lucília Antunes agradece a Nossa Senhora das Graças dois importantíssimos favores, um em favor da amiga Alice Feitosa e outra em seu próprio.

CRAVINHOS — D. Maria A. Bellini agradece uma grande graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias.

BLUMENAU — D. Maria dos Anjos agradece uma graça alcançada por intercessão de Santa Rita de Cássia.

TUBARÃO — Sr. João Teófilo Medeiros agradece um favor recebido.

EUGENÓPOLIS — D. Maria Campos Oliveira agradece três graças recebidas por intercessão de Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e São Geraldo.

MUQUI — D. Maria de Lourdes Caldão agradece a N. Sra. das Graças a cura de seu marido.

TORRINHA — D. Bárbara Blumer agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das "Três Ave Marias", em favor de seu primo.

LEOPOLDINA — Sr. José Evangelista Campos agradece várias graças. — D. Maria Guedes Campos agradece a saúde de sua filha Josefina. — D. Jandyra Pinto cumpre suas promessas e agradece vários favores recebidos.

RIO CLARO — D. Maria Augusta Tedesco agradece uma graça alcançada por intercessão de N. Sra. Aparecida, Sto. António e São Judas Tadeu.

SÃO PAULO — D. Estefânia Assunção Pires de Lima e Souza agradece a N. Sra. diversas graças recebidas.

UBÁ — Mme. C. Guedes agradece a N. Sra. das Graças a saúde da netinha Maria da Conceição.

SÃO BORJA — Aos milagrosos São Judas Tadeu, Santo António e N. Sra. das Graças, agradeço uma graça conseguida fazendo as novenas com a intenção de agradecer os favores por intermédio desta piedosa revista.

VALINHOS — D. Olga B. Pazinato agradece a saúde da mãe pela novena das Três Ave Marias.

MARÍLIA — D. Conceição Silva agradece fa-

SÃO PAULO — Revmo. P. Gasparino Dantas.
RIO DE JANEIRO — Madame Carmen Sayão Sorio. — D. Mariana Tostes Lima. — D. Eugénia Rodrigues. — Sr. Joaquim Rodrigues. — Sr. Leolino Teixeira. — Sr. Amilton Laredo Novais. — D. Maria Auxiliadora Dias Campos.

GUAXUPÉ — Sr. Francisco Pinto Ribeiro.
SANTOS — Sr. Luís Marquesi.
GUAIBA — D. Tereza Melendo.
BATATAIS — D. Adorama Macedo Alvea.
ITUVERAVA — D. Filomena Antiori.
SÃO JOAQUIM DA BARRA — D. Angélica M. C.

ORLÂNDIA — D. Rita Furtado.
RIO CLARO — Sr. Constantino Millen. — D. Amália Catai. — Sr. Archangelo Bortolin. — D. Santinha Bortolin.

TATUI — D. Maria de Campos Leite.
JAU — Sr. Sabino Avelino de Oliveira.
RIO PRETO (Minas) — Sr. Miguel Barbosa. — D. Antónia Pereira.

BOM JARDIM — Sr. Joaquim Teixeira Calvão.

BELO HORIZONTE — Professora Maria das Mercês Nogueira.

PASSOS — D. Benedita Maria Andrade.
As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

vores obtidos de Santa Terezinha e pela novena das Três Ave Marias.

VALPARAÍSO — D. Tercília Cafe Pamplona agradece favores obtidos de São Judas Tadeu.

ARAÇATUBA — D. Ruth Lupato agradece favores a N. Sra. do Perpétuo Socorro.

RAUL SOARES — Cecy Braga agradece a São Geraldo uma graça recebida.

CURITIBA — D. Aurora Alves agradece uma graça alcançada.

VERA CRUZ — D. Lázara Machado agradece a N. Sra. das Graças, Sta. Terezinha e Sta. Gema especial favor obtido na sua saúde. — D. Anna Brandão agradece favores obtidos pela novena das Três Ave Marias.

MARÍLIA — D. Ana Romero agradece favores a São Judas Tadeu. — D. Isaura Manfre Pulido agradece graças obtidas do I. Coração de Maria em favor de Rutildo Pulido.

FRANCA — D. Adalgiza Fratechi Pimenta agradece a N. Sra. do Sagrado Coração, ao Sagrado Coração de Jesus uma graça por intermédio do Padre Eustáquio, Beato António Maria Claret e D. José Gaspar.

SÃO MANOEL — Uma devota agradece à boa Mãe Maria Santíssima uma graça alcançada.

PARAGUASSÚ PAULISTA — D. Maria Aparecida Gambier Costa agradece uma graça obtida por Santos de sua devoção.

HIDROLÂNDIA — D. Julieta Vieira Machado agradece de coração a N. Senhora das Graças dois favores alcançados.

ITATIBA — D. Lázara Fonseca agradece uma graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

ALVORADA DE CARANGOLA — D. Pascoalina agradece ao Coração de Maria, São Benedito, Santo António e Beato António Maria Claret diversas graças alcançadas.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa, 615
 OFIC.: R. Martin Francisco,
 co, 646-656 - Fone: 52-1956

O raio da excomunhão sobre o comunismo e sobre os seus propagadores e defensores

Disse com certa graça um deão da seita anglicana: Quando o Papa corta as más ervas do jardim da sua Igreja lança-as no nosso", isto é, em alguma das seitas protestantes, principalmente na anglicana por haver em esta uma certa semelhança nas cerimônias exteriores.

Essa expulsão faz-se já automaticamente pela simples apostasia, já pela excomunhão em que incidem ipso facto os que abandonam a fé católica.

Existe em nossos dias para a maior infelicidade a praga do comunismo que compreende todas as heresias juntas, pois não reconhece a Deus, nem admite por isso a revelação de quaisquer verdades religiosas, e portanto cai sobre os seus sequazes manifestos ou ocultos a sentença e o raio da excomunhão.

O Papa, o mesmo Jesus Cristo, expulsa da Igreja católica esses tais que admitindo o comunismo, aceitam igualmente o ateísmo, negam a existência de Deus, e com esta negação repelem todas as verdades religiosas, reveladas por Deus, repelem a Igreja, fundada por Jesus Cristo e fazem táboa rasa de tudo que seja religião.

"Se alguém não ouvir a Igreja, seja tido como pagão e publicano", disse o mesmo Jesus. O Redentor do mundo fundou só uma Igreja e disse aos seus Apóstolos ao mandá-los a pregar em todo o mundo que Ele estaria com eles até ao fim dos séculos, isto é, estaria sempre com a sua Igreja, propagada pelos Apóstolos. E, pois, os que dela se separassem, já ficando isolados na sua apostasia, já aderindo a alguma seita, não tem a assistência de Jesus e fallham na sua fé e na sua moral, fundada na doutrina de Jesus.

Isto se aplica a qualquer seita particular e muito mais aos sequazes do comunismo que afastando-se da Igreja pela sua radical e absoluta descrença e pela negação de todo princípio moral, se fazem, pois, réus de excomunhão,

e da perdição completa das suas almas e da eterna condenação.

"Quem não acreditar na doutrina dos Apóstolos enviados por Jesus para ensinar as verdades divinas, será condenado" formulou o mesmo Jesus Cristo.

Considerando, pois, estas verdades evidentes, não é para se estranhar nem menos para repelir a declaração última da Santa Sé formulando as suas sentenças pelo órgão da Sagrada Congregação do Santo Ofício da qual é preendente nato e efetivo o mesmo Sumo Pontífice.

Tal é o teor do decreto dessa Sagrada Congregação, publicado a 12 de Julho de 1949:

1.º Não é lícito dar o nome a um partido comunista e prestar-lhe apóio, pois o comunismo é materialista e anticristão, e os chefes comunistas, embora alguma vez de palavra protestem que não impugnam a religião, de fato, porém, demonstram por suas doutrinas e por suas ações que são hostis a Deus, à verdadeira Religião e à Igreja de Cristo.

2.º Não é lícito editar, propagar ou ler livros, revistas, jornais ou folhas volantes que patrocinem a doutrina ou a ação comunista, nem colaborar em tais publicações, pois está proibido pelo próprio Direito Canônico (Código Canônico, can. 1399).

3.º Os fiéis que cientes e livremente cometem os atos referidos nestes dois números, não podem ser admitidos aos Sacramentos. Pois a Moral ensina que se devem negar os Sacramentos a quem se apresenta sem as devidas disposições.

4.º Os fiéis que professam a doutrina materialista e anticristã dos comunistas, e principalmente os que as defendem, incorrem, ipso facto, como apóstatas da fé católica, na excomunhão reservada de modo especial à Sé Apostólica."

Este decreto foi aprovado em data de 30 de Junho próximo pelo nosso Santo Padre Pio XII e por Ele foi mandado promulgar, como



O ÓDIO

Tão desastroso nos parece esse pecado como o incêndio para um campo, como a guerra para uma nação. Tudo arrasa e nada respeita. Cego de ira e obstinado em seu parecer, o homem dominado pelo ódio deseja abrir o vulcão que está represado à força dentro do coração, para lançar as lavas candentes da vingança, da cãfúria e da morte.

Quando o homem odeia seu próximo, tem dentro de seu ser quanto se possa imaginar, suspeitar e inventar contra quem está atijando a fera irrefreável da vingança. Até nos parece que esse vício ficou no coração humano como um dos peiores restos do pecado original, sendo permanente instinto de aversão contra o ofensor ou contra os émulos de nossas aparentes grandezas e exaltações.

Tudo isso deve ser apagado e extinguido no coração cristão. É que Jesus não manda apenas o amor ao próximo. Ordena, acima disso, o perdão e amor aos inimigos: "Amais os vossos inimigos, fazei bem aos que

vos odeiam e rogai pelos que vos caluniam e perseguem".

E para que não se julgue mesquinho, impossível e atrasado esse preceito, confirmou-o com o mais eficaz exemplo na hora da agonia, pedindo ao Pai que perdoasse a quantos lá estavam com ódio dele: "PATER, DIMITTE ILLIS".

Que lucro poderá se tirar do ódio? Que motivo poderá justificar esse pecado? Não o vemos. Está certo que se exijam os direitos, que se restabeleça a justiça e que em dúvidas e litígios se entre em campo para resolver onde está a verdade e a quem pertence o assunto litigioso. Mas faça-se tudo sem ódio, e depois de patenteado o direito, cessem desavenças e hostilidades, e não se conservem malquerenças, nem se cortem relações de parentesco e amizade até então existentes. Conservar concentrado o ódio, é contrário ao preceito evangélico e à doutrina assinada por Jesus.

Nem aos inimigos da nossa fé podemos ter ódio: odiemos

o erro — diz Santo Agostinho — e poupemos as pessoas.

Somos irmãos e membros de uma família. Dividida essa família e conturbada pelos ódios, pelas discórdias, entrará em breve a sua ruína e a mais completa desorganização.

Não digamos: não desejo mal, mas não posso ver tal pessoa. A excusa não vale diante de Deus, porque não querer ver o inimigo, é manter em brasa o ódio contra ele e, ainda que outra coisa se afirme, e desejar tirar vingança dele na primeira oportunidade.

Nem nos defendamos afirmando que não odiamos ao próximo, mas que lhe desejamos que Deus faça com ele o que ele fez conosco. É uma ofensa a Deus, que nos manda perdoar e devolver o mal com o bem.

Façamos como o duque de Guise. Um hereje queria tirar-lhe a vida. Que mal te fiz? lhe perguntou. — Mal nenhum, disse o adepto de Calvino, mas é inimigo de nossa seita.

A resposta do duque foi: Si tua religião te manda matar-me, a minha me manda perdoar-te.

de fato se promulgou na revista oficial da Santa Sé "Acta Apostolicae Sedis" no dia 12 de Julho do ano corrente.

Como fundamento inegável dessa condenação, e porque não pareça novidade a declaração de materialismo e ateísmo contida no comunismo, tal como o professam os bolcheviques e cumpre repetir nestas colunas o que refere o Santo Padre Pio XI na sua encíclica "Divini Redemptoris" de primeiro de Março de 1937:

"Esta doutrina ensina que não existe mais do que uma realidade, a matéria, com as suas forças cegas, a qual pela evolução chega a ser planta, animal, homem. A mesma sociedade humana não é mais do que uma aparência e uma forma da matéria... É evidente que em tal doutrina não há lugar para a idéia de Deus; não existe diferença entre espírito e matéria, nem entre corpo e alma, nem sobrevive a alma à morte, nem por conseguinte pode haver para ele esperança alguma em uma vida futura."

Como se vê, é a teoria evolucionista e simplista de Haeckel: desde o átomo mineral até o homem, tudo pura matéria; mas tendo de deixar à margem o simplismo, ocupa-se do empuxo das forças contrárias e antagônicas, como na eletricidade até chegar à síntese ou igualdade completa; mas então como na ele-

tricidade, chegar-se-ia do repouso absoluto, à inatividade das forças e à morte: ora, com isso não se conformam os tais evolucionistas, como nem os comunistas seus afilhados, pois querem continuar gozando... os banquetes da vida.

Ora, o ateísmo, professado pelos bolcheviques negando a existência de Deus, nega toda religião, põe-se automaticamente fora da Igreja, e pois, por si mesmo se excomunga: a excomunhão pontificia é portanto uma declaração do que já existe por si mesmo, acrescentando-se a excomunhão dos cooperadores que propagam e defendem essa doutrina de Moscou.

P. Luis Salameiro, C.M.F.

—oOo—

COMBATE AO COMUNISMO

Genebra — Representantes de 45 milhões de trabalhadores sindicalizados, de diversas partes do mundo votaram formalmente pela criação até Novembro próximo, de um organismo internacional, em oposição direta à federação mundial dos sindicatos dos trabalhadores, que é dominada pelos comunistas. A conferência preparatória elegeu uma comissão de 14 membros, destinada a redigir estatutos da nova organização e tomar as medidas necessárias para uma sessão plenária, entre 10 e 20 de Novembro.



**A DIOCESE DE PETRÓPOLIS CONSAGRA-SE AO I. CORAÇÃO
DE MARIA. EDITAL DE D. MANOEL PEDRO DA CUNHA
CINTRA ANUNCIANDO O GRANDE ACONTECIMENTO
CORDIMARIANO.**

Deixando para mais tarde a relação do grandioso acontecimento da Consagração da Diocese de Petrópolis, promovida pelo zelo apostólico de seu ilustre Bispo, transcrevemos para estas colunas o importantíssimo Edital de S. Excia. Revma.

DOM MANOEL PEDRO DA CUNHA CINTRA,
por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica
Bispo de Petrópolis

Aos que este Nosso Edital virem, Saudação, Paz e Bênção no Senhor.

Caríssimos Cooperadores e diletos Filhos!

A Diocese de Petrópolis vai consagrar-se ao Imaculado Coração de Maria a 21 de Agosto próximo, 3.º domingo do mês.

Alviçarelra para vossos corações devotos da Santíssima Virgem, esta determinação é, para Nosso coração de Pastor, motivo de especial alegria, almejada como foi filialmente desde o dia em que escrevíamos as primeiras letras de Nossa Carta Pastoral rememorando a suave invocação de Nossa Senhora do Amor Divino, em Corrêas.

Pedida pela Rainha do Céu nas aparições aos pastorinhos portugueses de Fátima, a Consagração, no dizer mesmo de Nossa Senhora, devia salvar o mundo das desgraças da guerra, preservar Portugal no conflito universal, e ser para todos fonte de paz e de amor. Promovida pelo Sumo Pontífice em ato soleníssimo realizado no dia 31 de Outubro de 1942, e renovado em todos os Continentes, Países e Províncias, a Consagração providencial tem obtido da misericórdia divina incontáveis benefícios espirituais e temporais para os fiéis, as famílias e as Nações.

Estamos em que é chegada a vez de Petrópolis. Nossa pequena e jovem diocese precisa consagrar-se ao Imaculado Coração da Mãe de Deus. E irá fazê-lo com afetuosíssima piedade e com ilimitada confiança na complacência da Rainha do Céu. Consagração oficial, pública, solene. Repetida, em per-

feita consonância por todas as paróquias, pronunciada uníssona e simultânea em todos os lares, para ecoar feliz e bendita em todos os corações.

Compreenderemos facilmente o motivo de tão extraordinária solenidade se atentarmos para o Coração de Maria considerando-O na ordem sobrenatural da Fé.

Para Deus Ele é o Tabernáculo vivo e amável em que, depois de milênios de expectativa, quis Nosso Senhor descer e reclinar-se para a Encarnação. É o que nos ensina a Igreja quando na oração "de Beata Virgine" diz que Deus não só preparou o corpo de Nossa Senhora mais ainda a alma, o Coração, para digno habitáculo de Seu Filho Unigênito.

Para os homens, é o Coração de Maria arca segura de salvação, porque n'Ele reuniu Deus todas as graças da redenção ao fazer Maria Medianeira Universal; é refúgio certo contra todos os perigos porque, nele gerados espiritualmente aos pés da cruz, somos verdadeiros filhos de suas dores e de seus martírios; é paraíso antecipado durante o vale de lágrimas de nossa vida terrena porque n'Ele encontramos os encantos da Pátria bem-aventurada, sede que é do próprio Deus.

A este Coração Puríssimo, Trono de graça e de misericórdia, vamos pois nos consagrar do modo mais completo e perfeito. Nada pode ficar estranho ao ato da oferta. Na Diocese, nas Paróquias, nos Colégios, nas Famílias, entreguemos tudo que somos e tudo que temos: nossos interesses temporais e espirituais, nosso corpo e nossa alma, nossas alegrias e nossos sofrimentos, nossas preocupações do presente e nossos anseios do futuro, nossa vida e nossa morte.

E consagrando-nos ao Coração da Mãe de Deus peçamos a Ela todas as bênçãos de que havemos mister. Para a vida terrena e para a vida eterna. Vivemos em tempos difíceis de tremenda crise económica, com os problemas da injustiça social, da luta de classes, dos lucros excessivos, das misérias extremas; tempos de profunda crise moral, com a decadên-

cia generalizada dos costumes nos indivíduos e na sociedade; tempos de desconcertante crise intelectual, com a subversão dos antigos e sólidos princípios da Filosofia perene; tempos de imensa crise espiritual com a ausência crescente da mortificação cristã, da piedade séria, da virtude sólida. Para vencer tamanhos obstáculos entregamo-nos ao Coração de Nossa Senhora. Ela que superou sozinho, no dizer da Igreja, todas as heresias, nos dará a vitória contra todos os inimigos de nossa vida cristã. Peçamos-Lhe principalmente, com insistência, abençoe nossa Diocese com numerosas e santas vocações sacerdotais. Precisamos de muitos sacerdotes porque é imenso o trabalho a fazer-se na vinha do Senhor. E, como as vocações vêm do Céu, impetremo-las pela oração consagratória de nossas famílias, de nossas paróquias ao Imaculado Coração da Virgem Santíssima.

Para maior esplendor desta solenidade, determinamos que no dia 21, 3.º domingo do mês, todas as Famílias Católicas rezem o Ato de Consagração oficialmente aprovado. Em todos os lares, reunidos os membros da família junto a uma imagem de Nossa Senhora, ao meio dia, o Chefe da casa leia, em nome de todos, a Consagração solene. E a fim de que esta celebração memorável penetre em todos os recantos, fazemos aqui um veemente apelo aos ramos da Ação Católica e às Associações Religiosas paroquiais para que, sob a orientação dos respectivos vigários, dividam entre si a honrosa incumbência de levar a todos os lares o folheto apropriado.

Além da consagração das famílias, deverá haver nas Matrizes de todas as paróquias, depois de solene procissão para a qual concedemos a devida licença, a Consagração oficial da paróquia.

Em Petrópolis, ao entardecer desse dia, as procissões das paróquias da Catedral, do Sagrado Coração de Jesus, de São Norberto e do Alto da Serra, deverão confluír para a Praça da Liberdade, aonde chegarão simultaneamente às 17 horas. Diante do trono da Santíssima Virgem adrede preparado, em ato público e oficial, a Diocese se consagrará para sempre ao Imaculado Coração de Maria.

Dado e passado em Nossa Cidade Episcopal de Petrópolis, aos 31 de Julho de 1949, sob nosso sinal e selo de Nossas Armas.

† Manoel Pedro, Bispo Diocesano.

A voz das mães espanholas

PEDIRAM AO APÓSTOLO S. TIAGO E
PROMETERAM GUARDAR SEMPRE
FIRMEZA DE FÉ E MORALIDADE
NOS COSTUMES

Por ocasião da visita nacional ao santuário de Compostela, na Espanha, mães representantes de 30 dioceses e de um exército de 120.000 senhoras, prostraram-se diante do apóstolo da Espanha. A sua atitude não podia ser mais definida. Os resultados daquela penosa jornada também não podiam ser mais consoladores.

Sabem elas, como sabem as mães de todo o mundo, que os graves riscos que elas encontram para o exato cumprimento de suas responsabilidades estão concentrados nos ataques à fé e à moralidade.

É por demais grande o esforço da impiedade para arrancar do coração das mães, não o sentimento inato de piedade e religiosidade, mas as profundas raízes de sua vida cristã que a Igreja plantou no coração delas, dando como admirável consequência a vida moral e santa, a pureza de sentimentos e o apego à seriedade de vida condizente ao estado de casadas.

Tudo isso quer arrancar a impiedade e a onda de imoralidade. A promessa e o pedido das mães bem podiam ser o pedido e promessa de todas as senhoras católicas.

Haja mais firmeza nas convicções religiosas, porque a fé não muda nem se acomoda às exigências do ateísmo. Haveria depois maior moralidade na alma das mães e, de conseguinte, na alma dos maridos e dos filhos.

É bem oportuno o exemplo que nos vem das mães católicas da Espanha.

—oOo—

* "Frequentemente não se nega a existência de Deus, nem O injuriam nem blasfemam d'Ele. Mas se vive como si estivesse ausente. É francamente aberta, sedutora e continua a propaganda de uma vida terrestre sem Deus." (Pio XII)

200.000 CRISTÃOS ORAM PELA VOLTA, A ROMA, DA IGREJA ORIENTAL

Roma (N.C.) — O Apostolado da Unidade, restaurado na Holanda depois da guerra com o fim de promover a reunião das igrejas cismáticas orientais com Roma, tem hoje 1.300 centros com um total de 200.000 membros, comunica o Serviço de Informações da Igreja Oriental.

Os sacerdotes filiados ao Apostolado pregam aos fiéis aos domingos sobre os ritos e a história das Igrejas orientais, explicam como caíram no cisma e pedem orações por sua

volta ao seio da Igreja Católica.

Cada mês a pia sociedade edita para seus membros "A Voz do Apostolado", que publica notícias e comentários sobre as igrejas do Oriente.

O Apostolado contribui anualmente com uns \$ 25.000 (dólares) para o sustento do Seminário Católico Ucrâniano em Culemborg, Holanda, também enviou fundos para o auxílio das vítimas na Palestina, acrescenta S. I. C.



MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

Há milagres ainda?

A IGREJA E O MILAGRE

Acusam os inimigos a Igreja de inventar e fabricar milagres para incremento do que chamam eles a "superstição". Nenhuma acusação mais injusta e sem fundamento. É desconhecer o rigor dos processos da Igreja nesta matéria. Em face do milagre a atitude eclesiástica é sempre de reserva e de máxima discreção e seguro critério. As normas traçadas a este respeito são tão seguras e tão estritamente severas, que o racionalismo mais exigente e os críticos não poderão negar os fatos a menos que tenham uma requintada má fé. Para as beatificações e canonizações a Sagrada Congregação dos Ritos exige dois milagres autênticos para cada uma. Estes milagres devem se realizar depois da morte do servo de Deus, provados pela medicina, estudados à luz da crítica mais rigorosa e por tribunais escolhidos e seletos.

Só depois de longas discussões e provas minuciosas é que são reconhecidos. Milagres de lendas, prováveis, sem uma documentação segura, não são aprovados. Ora, os racionalistas sabem destas coisas? O milagre aí está em pleno século XX a desafiar toda incredulidade. Milagres autênticos, provados à luz da mais rigorosa crítica. Que mais desejam? A Igreja não tem medo da verdade. Em "Lourdes" no "Bureau de constatations", passam dezenas de médicos incrédulos, judeus, e quantos queiram estudar o milagre de perto. Muitos deles se convertem ou afirmam a existência do milagre e não podem mais negar o fato. Tal se deu com o grande Alexis Carrél, o sábio de o "L'homme cet Inconnu". Carrél viu o milagre e atesta como cientista que o milagre existe e que a oração pode produzir o milagre. Que mais desejam os sabichões de Livre pensamento?

MILAGRE PROVADO

Negar e negar sempre? Isto é atitude de intelectual? Os processos da Igreja no inquérito dos fatos prodigiosos se tornaram ainda mais severos com o Papa Urbano VIII e depois com o sábio Pontífice Bento XIV. O fato seguinte prova o critério da Igreja em face do milagre. Conta o ilustre Padre Daubeton, na sua "Vida de São Francisco de Regis", que um inglês, homem de talento e protestante, veio a Roma quando se fazia o processo da beatificação de São Francisco de Regis. Um prelado deu-lhe para ler o processo dos milagres — "Si todos os milagres reconhecidos pe-

la Igreja, diz ele após a leitura, fossem como estes, tão bem provados, poderíamos aceitá-los todos sem dificuldade. — Pois meu amigo, responde-lhe o prelado, não foram aprovados porque faltam algumas provas... O protestante ficou maravilhado. Ó, são muito levianos os acusadores da Igreja, atribuindo-lhe a fabricação de milagres inventados para seduzir as massas. Levianos e caluniadores. Nunca se deram ao trabalho de um estudo ou indagação séria dos processos da Igreja em face do milagre. Não querem muitos crer no milagre. Pois, acham mais fácil negá-lo e mais fácil ainda acusar a Igreja. Isto é sério? Será mesmo "científico"?

A Igreja não teme a verdade e quando afirma um milagre não receia que a ciência a desminta. Prova o milagre à luz da mais rigorosa crítica.

MILAGRES NO SÉCULO XX

As beatificações e canonizações se sucedem cada ano em Roma.

É uma grande prova daquela nota da verdadeira Igreja de Cristo — a santidade. Cada um destes difíceis, minuciosos e rigorosos processos em que são examinadas as causas dos êxitos dos altares, requer uma demonstração positiva exigida pela Sagrada Congregação dos Ritos — dois milagres de primeira classe, autênticos e rigorosamente provados. Milagres não da vida do bem-aventurado ou santo, mas obtidos pela sua intercessão após a morte.

Soubessem os inimigos da Igreja como são rigorosos os processos da Sagrada Congregação dos Ritos, e tão levemente não haviam de lançar à Igreja a afirmação de serem as canonizações, processos de glorificações precipitadas de heróis lendários da virtude, ou frutos da imaginação mórbida dos crentes. Alguém já comparou as canonizações às apoteoses do paganismo. Ignorância ou má fé. Todavia não pretendemos falar em beatificações ou canonizações. Queremos chamar a atenção dos nossos leitores para este fato impressionante — pleno século XX, há milagres reais, provados à luz da ciência, autênticos e incontestáveis.

E sem esta declaração da ciência não afirma a Igreja que houve milagre.

Em pleno século XX ascenderam à glória dos altares algumas dezenas de bem-aventurados e de santos, e cada um deles com dois autênticos milagres!

Não importa, portanto, que os "diletantes"

do velho Renan ou os adoradores de Charcot eliminem sistematicamente o milagre de suas "cogitações científicas". O milagre é um fato e contra fatos não há argumentos.

MA FÉ INCRÉDULA

Entretanto, há incrédulos emperrados — negam e negam sempre.

Numa carta dirigida a um filósofo do seu tempo, escrevia Rousseau: "Eu não quisera por nada deste mundo ser testemunha da ressurreição de um morto. Teria receio que isso, longe de me fazer crer, me deixasse louco!"

Que se pode fazer com gente assim? Zola, por exemplo, viu o milagre em Lourdes. Foi testemunha da cura de Marie Lebranchu. Fato prodigioso, provado, documentado. Uma tuberculosa curada instantaneamente junto da Gruta de Massabielle. O romancista francês, com incrível má fé, apresenta a miraculada em sua obra "Lourdes" sob o nome de Grivotte, como aparentemente curada e de-

pois morta. Choveram protestos, censuras e desafios ao leviano escritor. E Zola, cientificamente procurou Marie Lebranchu e ofereceu-lhe bom dinheiro para que se ocultasse e se desse por morta, porque uma crítica sensata o desmascarou. É assim que se nega o milagre!

A Igreja não quer que acreditem em tudo quanto se diz milagre. Tem Ela milagres autênticos e quer apenas que os examinemos sem preconceitos, com todo o rigor de uma crítica verdadeira, mas sem má fé. Se assim fizessem os racionalistas, poderiam crer ou deixar de crer, mas não poderiam negar que a ciência é impotente e nunca poderá explicar o que se provou ser milagre. Além das fronteiras da ciência fica o sobrenatural. A ciência não pode decretar a abolição do milagre sem cair em ridículo, negando a verdade mil vezes provada. Apesar da incredulidade e das sátiras e sorrisos voltaireanos ou renaneanos dos racionalistas, o milagre existe; é uma realidade em pleno século XX.

Oficina de imprensa

A última Conferência de Bispos alemães celebrada em Fulda, resolveu a criação em Colônia de uma oficina nacional da imprensa da Hierarquia Católica. A finalidade dessa criação é coordenar a publicidade católica e as diretivas oficiais provindas das diversas dioceses germanas. O acordo teve seu cumprimento com a nomeação do P. João Dahl para a direção da oficina.

A nota prática dada pelo Episcopado alemão vem recordar-nos de novo a necessidade da coordenação, como condição da eficácia no apostolado da vida moderna.

Coordenar não equivale à destruição nem à anulação da variedade em favor do tipo único. Coordenar significa "combinar os desacordos e ligar as atividades".

Estamos certos que a oficina alemã da imprensa católica, oficializada pelo episcopado germânico, não impedirá nem atacará a existência nem os legítimos interesses espirituais e económicos da imensa variedade de folhas e revistas publicadas por centros e Congregações que desejam a atividade espiritual e apostólica da Igreja. Não seria acertado nem caberia na intenção dos membros do episcopado. Esse é, aliás, o comportamento da oficina da imprensa católica de Washington, que permite a vida de publicações variadas e prósperas, que nem sequer chegam a conhecer-se por serem tantas no país norteamericano.

O intuito da oficina é tornar possíveis as campanhas de conjunto, de emergência, de interesse nacional, conseguindo que cada publicação seja uma voz unida às vozes das demais publicações que agem em conformidade com o pensamento e o desejo da oficina católica nacional.

Passou o tempo em que "devemos deixar fazer". Estamos nos tempos em que é mister

abandonar iniciativas particulares para o bem das iniciativas dos que carregam a responsabilidade da vida espiritual das nações e dos Estados.

—oOo—

Isolar a Igreja é a tática do comunismo na Europa Central

O comunismo anticristão empreendeu a satânica tarefa de destruir o catolicismo em várias nações da Europa Central, servindo-se de dois movimentos: o primeiro, político; o segundo de isolamento da Igreja.

O plano político consiste em colocar, em pontos chaves dos organismos dos governos, elementos comunistas. O segundo dirige-se a instruir as massas para a revolução. Para isto procuram a dissolução das associações religiosas, sobretudo juvenis; o domínio completo da imprensa, a destruição dos meios de publicação e o controle absoluto e monopolista da escola. E tudo isso sob o disfarce da democracia.

Pertence aos católicos colocar-se nos postos vitais dos governos, para que não caiam nas mãos dos comunistas.

Si é terrível uma revolução violenta, com seus percalços de destruição, horrores e vandalismos, não parece menos sanguinolenta essa fria revolução de esbulho e despojo completo de todos os meios de apostolado, fazendo com que a pouco e pouco, com cálculo ordenado e pérfido, se apossem da alma das crianças e dos jovens, para deixá-la um dia, si não morta, ao menos vazia, que é o mesmo que morta.



CARANGOLA (Minas). — Bodas de ouro do casal Cap. Joaquim Furtado Campos e Generosa Queiroz Campos, rodados das pessoas da família.

Os que ficam excomungados

Cidade do Vaticano (NC) — Apesar das asseverações da imprensa esquerdista e de outros inimigos da Igreja, a recente excomunhão dos comunistas, embora estrita e firme, não impõe maiores penas sobre o povo que as determinadas pelo resto da legislação canônica, fazem notar fontes autorizadas na Cidade do Vaticano.

O decreto da excomunhão simplesmente orienta sobre a atitude que se há de tomar, aplica as penas em que incorrem os que violam a lei de Deus em forma grave e oferece ao mesmo tempo os meios para redimir-se.

É costume em muitas sédes do mundo que os bispos tenham a faculdade de absolver os transgressores, das censuras impostas pela Santa Sé de "maneira especial", com um pouco de boa vontade, qualquer indivíduo sujeito à excomunhão pode redimir a pena submetendo-se a um processo perfeitamente normal e acessível, embora desde então sério.

Segundo um canonista agora consultado, ao aplicar o decreto de excomunhão deve-se ter em conta três categorias de pessoas: as que foram obrigadas pela força a se unirem ao comunismo, as que a ele aderem por razões econômicas e finalmente aquelas que consciente e livremente adotam as doutrinas comunistas.

O primeiro grupo compreende as pessoas atrás da cortina de ferro, obrigadas à força a se unirem ao partido comunista que governa o seu país; certamente tais pessoas não estão entre as que "consciente e livremente" abraçaram o comunismo, como reza a resposta que o Santo Ofício deu às perguntas que de todas as partes lhe submeteram.

Se estas pessoas devem continuar pertencendo ao partido, diz esse canonista, não se pode incluí-las no decreto de excomunhão, e podem, portanto, receber os Sacramentos.

O segundo grupo compreende os que se dizem comunistas por razões econômicas. É frequente que sob a força das circunstâncias,

estas pessoas chegam a uma curiosa separação entre a fé e o ato de unir-se ao comunismo por razões práticas a curto prazo, como acontece na Itália e em muitas nações do mundo ocidental. Para elas há pena de excomunhão, mas devem ser instruídas de como estão apoiando sua atitude num materialismo anticristão, procurando-se obter sua renúncia ao comunismo. Sòmente se persistirem no erro, lhes serão negados os sacramentos.

Finalmente, à terceira categoria pertencem os que por própria vontade aderiram às doutrinas do comunismo, como são os líderes que defendem e pregam esta doutrina, e contra os quais a excomunhão cai com todo o seu peso.

O DESCANÇO DO SANTO PADRE

Cidade do Vaticano (A.F.P.) — Pela primeira vez desde seu pontificado, Pio XII tomará férias agora. Sabe-se que a estada que o Soberano Pontífice costuma fazer, desde 1945, em Castelgandolfo, a partir do fim do mês de Julho, não assinalava uma diminuição sensível das suas atividades, visto que as audiências continuavam a ser realizadas ali, quase com tanta intensidade como no Vaticano.

Este ano, o Santo Padre suspendeu suas audiências a partir de 13 do corrente, data em que começam oficialmente as férias do curiato, as quais devem terminar a 1.º de Setembro. Durante esse período, o Papa receberá apenas seus colaboradores imediatos e passará grande parte de seus dias nos jardins de sua mansão de campo, onde consagra-se, como de costume, à leitura e estudos.

Tudò leva a crer que Sua Santidade consentiu em tomar um período de repouso este ano, prevendo o trabalho insano a que terá de fazer face no próximo ano jubilar.

As mães cristãs

Juliano o apóstata foi derrotado pelo espírito invencível dos cristãos. Um partidário dele, o filósofo Libânio, procurou conhecer a causa da derrota humilhante do imperador, que imaginava representar a causa da razão e da soberania do Estado.

A causa encontrou-a e, não se acanhando de declarar a verdade, ainda que a contragosto, manifestou haverem sido as mães cristãs.

“Que mães têm estes cristãos!...”

O empreendimento de Juliano tem-se repetido nos séculos seguintes. Estados ateus, materialistas e destruidores da civilização cristã repetiram o ataque, para renovar o paganismo romano.

Não sabemos si outros Libânios se viram obrigados a repetir, em face de sua impossibilidade de vencer o cristianismo: “que mães há neste catolicismo!...”

Si essa muralha encontrassem os inimigos da moral e da ordem, nunca viria a menos o espírito e vida de que devem estar imbuídos os membros de toda sociedade.

Das mães dependerá a vitória na luta social em que se empenha a humanidade.

Que elas sejam cónscias de seus sagrados deveres, que elas guardem como espartanas a inocência e fé de seus filhos, que elas não os entreguem a educadores sem religião e sem consciência.

Recordem elas as palavras da mãe de Abrão Lincoln, presidente dos Estados Unidos: “Aproximarei de teus ouvidos os meus lábios e com tanta força pronunciarei o santo nome de Deus, que jamais se apague de tua imaginação e fique para sempre gravado, até o derradeiro instante de tua vida, na tua alma, pelo beijo de tua mãe”.

Vocações Sacerdotais

GREVES E SACERDOTES

Nos Estados Unidos trabalham ordinariamente vários sacerdotes, a pedido do Governo, em conciliar os ânimos dos patrões e operários e conseguir solução pacífica para as greves.

O arcebispo de São Francisco, Mons. Hanna, foi pelo próprio presidente Roosevelt nomeado Presidente da comissão pacificadora na greve dos marinheiros e estivadores de São Francisco. Recebeu logo milhares de telegramas e cartas de aplauso e conseguiu resolver a greve a prazer de todos.

O P. Francisco Haas, diretor da escola católica de serviço social, foi enviado em avião pelo Ministro do Trabalho, para intervir na greve dos condutores de veículos em Minneapolis. Conseguiu resolver o conflito. Pouco depois teve o mesmo feliz êxito em Milwaukee na greve dos ferroviários.

O P. John Maguire, membro da comissão regional de trabalho de Chicago, foi chamado para resolver a greve dos operários de chumbo. Os trabalhadores aceitaram sem dificuldade as suas propostas.

Em Búffalo, o P. John Bolland atuou como “árbitro imparcial” em todas as questões operárias, intervindo em 126 greves.

Muitos outros sacerdotes em várias localidades são membros das juntas de trabalho ou dos conselhos de conciliação. Contudo as agências telegráficas nunca se referem ao mérito e à mediação dos sacerdotes católicos quando noticiam a solução pacífica duma greve.

— CONSAGRAÇÃO DE FAMÍLIAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

SANTA CATARIANA (Minas) — José Rosa e Maria Carolina de Lima, Agostinho Rosa e Maria Silva, Benedito Felix e Sebastiana Reis, José António e Maria Conceição Faria, Vicente Raimundo e Geralda Carvalho, João Alves e Aparecida Silva, Egídio e Rosa Raimundo, Sebastião Batista e Maria Silva, António Divino Vilas Boas, António Bastos Filho, José Gaspar dos Reis e Maria Verónica, António Gregório, Felipe e Maria Fabrio, Maria José Siqueira, Maria de Lourdes Silva, Lídia Clarinda de Jesus, Virgínia Maria de Jesus, Braz Raimundo Filho e Geralda Gonçalves, Joaquim Garcia e Maria Aparecida Oliveira, António Alves e Laura Aparecida, João Paulino Neto e Gema Xavier, Aparecida de Jesus, Maria Rosária, João Xavier Reis e Benedita Altina, Sebastião e Alvarina Vilas Boas.

O CHANCELER ARGENTINO FAZ PROFISSÃO DE FÉ

Buenos Aires (Por Rodolfo Cotone, correspondente de N. C.) — “A religião católica é a nossa, de nossa raça, a que se co-naturaliza com a nossa alma e a que traduz todo o nosso sentir”, afirmou o chanceler argentino Juan Atiglio Bramuglia, ao oferecer uma homenagem ao Revmo. P. Alfredo Scotti, Superior Geral da Ordem Mercedária, que visita pela segunda vez a Argentina.

Depois de elogiar a obra dos mercedários da nação, desde que chegaram a ela com os conquistadores espanhóis, revelou que ao ser chamado a ocupar a chancelaria, o presidente J. Peron lhe manifestou que “em matéria de culto, o fundamental é que o ministro respeitando a liberdade de cultos no país, que é a essência de nossa tradição, faça respeitar profundamente a religião de nossos maiores”.

O chanceler Bramuglia saudou N. S. das Mercês, o Papa e o hóspede.

Noticiário CATÓLICO

Wesrbe, Austrália (NC) — S. S. o Papa Pio XII elogiou em carta aos estudantes do Seminário de Corpus Christi, desta cidade, o terem "adotado" o seminário arquidiocesano de Colônia, Alemanha, desde fins de 1947, para suprir suas necessidades. Os seminaristas aqui enviaram auxílios aos de Colônia no valor de 4.000 dólares.

Praga (NC) — Durante três anos, o Serviço de Auxílios de guerra da National Catholic Welfare Conference remeteu à Tchecoslováquia alimentos, roupas, remédios, equipamentos de hospitais e até caminhões e máquinas de escrever, no valor de 1.250.000 dólares, revela um artigo de Charitas, revista mensal católica de Praga, ao agradecer a generosa ajuda.

Cidade do Vaticano (NC) — A Sagrada Congregação de Ritos se reuniu para discutir os méritos e o martírio do bispo dominicano espanhol José Maria Díaz Sanjurjo, e 24 companheiros seus que pereceram durante a perseguição religiosa que desencadeou de 1851 a 1862 Tu-Dues, imperador de Tenkin, hoje protetorado na Indochina Francesa, e em que pereceram muitos dominicanos.

Ningpo Chekiang (NC) — A inflação desenfreada e o interesse de 20% ao dia provocaram a quebra de muitas manufaturas pequenas, nesta região da China oriental, entre as quais a fábrica de fósforos fundada pelo Padre Thomas Ch'en para ajudar as famílias pobres a ganhar a vida.

Angers França (NC) — Uma adaptação reduzida de um drama do século XV, intitulado "O mistério da Paixão de Jesus Cristo", de Joan Michel (continha cerca de 65.000 versos e sua representação durava 4 dias) foi realizada nas praças de várias cidades de França pelos "Cavaleiros da Paixão", grupo de estudantes atores fundado em 1947.

CATÓLICOS PROGRESSISTAS

Diversas vezes o episcopado francês condenou o chamado movimento cristão progressista, porque desviado da doutrina católica. Continuou, entretanto, publicando o boletim "ciclostyle" com uma circulação de 8.000 exemplares. A publicação explica-se, pois segundo o diário católico "Deklinie", da Holanda, as despesas foram pagas pelo partido comunista francês. Este ano estão sendo pagas pelo Kominform.

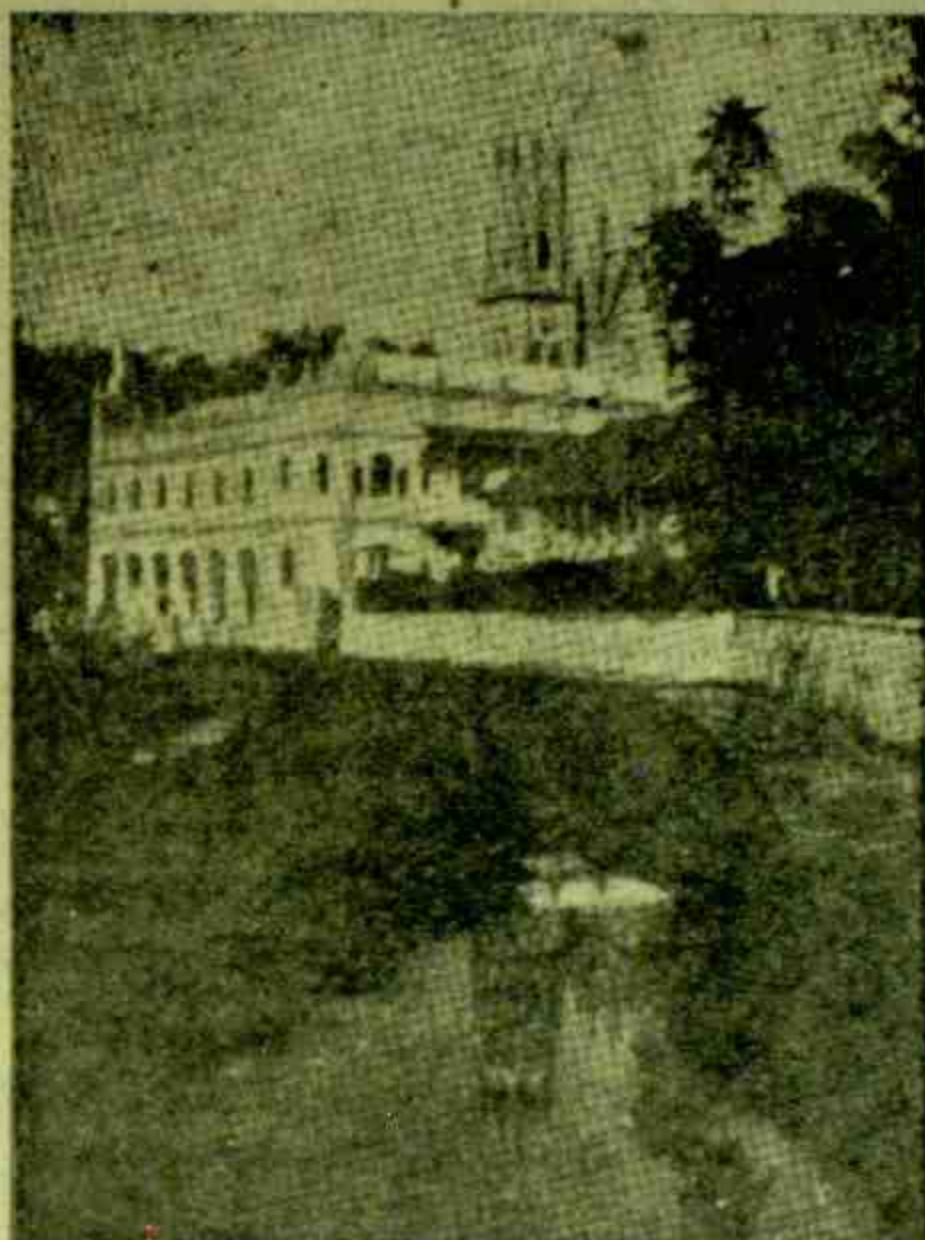
TRÊS BISPOS SAGRADOS NUMA MESMA CERIMÔNIA

Em presença de 85 membros do Episcopado dos Estados Unidos, o Cardeal Samus, arcebispo de Chicago, sagrou os Exmos. Mons.

Martin McNamara, bispo de Juliet; Mons. William O'Connor, bispo de Eprinfield, e Mons. William Cousins, bispo auxiliar de Chicago.

Falando na ocasião o sr. Bispo de Peoria, declarou que "aquele Herodes que lançou Pedro na prisão, ainda não morreu. Os Stepinac e Mindszenty encarcerados são símbolo da audácia satânica dos modernos Herodes e Neros".

A cerimônia imponentíssima da sagração começou com uma procissão formada por 1.000 coroinhas, sacerdotes e bispos. Entrando na catedral, o cântico de 150 vozes cantava o "Ecce Sacerdos".



FERNANDO POO (África). — Os missionários levam o progresso e a civilização a essas terras africanas, construindo igrejas e colégios.

PALAVRAS DUM EMINENTE ENCARCERADO

"Em qualquer ponto ou circunstância somente acontece o que Deus ordena e permite. Sem sua permissão, nem um cabelo pode cair da nossa cabeça (Luc. 12, 18). Além de outras coisas, o mundo pode tirar-nos isto ou aquilo, mas não pode arrancar-nos a fé em Jesus Cristo. Quem poderá separar-nos de Jesus Cristo? Nem a vida nem a morte de criatura alguma jamais será bastante a separar-nos do amor de Deus que está em Jesus Cristo Nosso Senhor (Rom., 8, 39).

Peço-vos com todo o afeto que permaneçais firmes com valor e coragem em vossa fé. Não vos preocupeis do dia de amanhã (Mat. 25, 24). Nenhuma inquietação vos perturbe. Há muitas coisas no evangelho, na história da Igreja é na da nossa pátria que servem para o nosso ensinamento. Não foi também vida de conforto e prazer a vida dos nossos antepassados cristãos. (Cardeal Mindszenty.)

Do Brasil

Instituído o "Dia Nacional de Ação de Graças"

No Palácio do Catete, o presidente da República assinou a lei que institui o "Dia Nacional de Ação de Graças", o qual cairá na última quinta-feira de Novembro.

A cerimônia, que foi dirigida pelo ministro Francisco D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência, realizou-se no salão nobre. O presidente Eurico Dutra achava-se acompanhado dos chefes dos gabinetes civil e militar, ministro José Pereira Lira e general João Valderato, e ministros de Estado.

Compareceram também ao ato d. Carlo Chiaro, núncio apostólico, d. Jaime de Barros Câmara e d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeais-arcebispos do Rio de Janeiro e de São Paulo, d. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, representantes de várias ordens e instituições religiosas e membros do Poder Legislativo, representando as duas casas do Congresso Nacional.

O presidente da República, poz a sua assinatura à referida lei, que tomou o n.º 1.233, com uma pena de ouro que lhe foi oferecida pela União dos Noelistas do Brasil.

Falaram na ocasião o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Jorge Marcos de Oliveira, e o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Cumprimento do decreto de excomunhão

As Cúrias Metropolitanas de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, determinaram a execução fiel do decreto do Santo Offício, que excomunga e recusa os santos sacramentos aos católicos que professam o comunismo ou com ele simpatizam.

25 anos

A Diocese de Santos celebrou os 25 anos de vida com missões gerais na capital diocesana, encerradas com uma grande concentração católica.

A memória de Caxias

Foram soleníssimas as comemorações do Duque de Ca-

xias. Em todo o território nacional houve festas cívicas. No Rio de Janeiro os despojos mortais do grande General foram trasladados à igreja de Santa Cruz dos Militares, da qual foi ele provedor, celebrando-se ali missa de Requiem.

Catedral de Pouso Alegre

Foi inaugurada parcialmente a nova Catedral de Pouso Alegre. D. Otávio Chagas de Miranda, DD. Bispo, está interessado em vê-la em breve terminada.

Plano terrorista

A polícia fez malograr um plano comunista que devia conflagrar em Porto Alegre.

De todo o mundo

Bomba atômica

O Primeiro Ministro do Canadá declarou que a nação canadense está em condições de fabricar a bomba atômica a qualquer hora.

Destruída

A aldeia de Scielmo, na Itália, ficou destruída pelas chamas.

Desempregados

Em Julho último, segundo o "Bureau" do Censo Federal, havia nos Estados Unidos 4 milhões de desempregados.

Perde campo

O partido comunista perdeu na Itália mais de 2 milhões de adeptos. Com a excomunhão lançada pela Santa Sé, a derrocada comunista tem sido maior.

Aviador convertido

Um dos aviadores americanos, participantes da expedição militar que lançou a bomba atômica sobre Hiroshima, entrou para um mosteiro católico no próprio Japão. Empreendeu esta segunda viagem não para levar a morte, mas a vida em Cristo.

Num aniversário

No quarto aniversário da destruição de Hiroshima, o pre-

João Neves condecorado

por Pio XII

O ex-chanceler João Neves da Fontoura acaba de ser condecorado por S. S. o Papa Pio XII, com a grã-cruz da Ordem de São Gregório Magno, uma das mais altas condecorações conferidas pelo Vaticano.

Curso de Agricultura

Quarenta sacerdotes fizeram um curso prático de agricultura na Universidade Rural do Rio de Janeiro. Aprenderam a lidar com os tratores e arados, pesquisaram como será maior o rendimento no cultivo dos campos. Esta iniciativa da "Ação Católica Brasileira" foi apoiada pelo Cardeal-Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara.

feito da cidade arrasada pela bomba atômica fez um apelo aos povos de todo o mundo, para que não voltem a guerrear-se: Hiroshima será reconstruída, a fim de tornar-se o símbolo da paz futura.

Cardeal Spellman

O Sr. Cardeal Spellman, de Nova York, protestou contra a Sra. Roosevelt, viúva do falecido Presidente americano, que disse não deverem as escolas católicas participar dos fundos de auxílio federal.

Em carta dirigida à Sra. Roosevelt, disse o Cardeal Spellman, entre outras verdades, esta:

"O vosso passado de anti-catolicismo permanece de pé e todos podem vê-lo através de que vós mesma escrevestes em páginas da História, que não podem ser rememoradas — documentos discriminatórios indignos de uma mãe-americana."

40 templos destruídos e numerosos sacerdotes mortos

Quito — Um inquérito procedido pela "United Press" revela que praticamente todas as quarenta igrejas católicas da província de Tungurahua ficaram destruídas em consequência do terremoto derradeiro e que muitos sacerdotes morreram.

Consultório Popular

P. 1.402.* — *Como é feito o casamento de uma moça católica com um judeu?* — M. A.

R. — Se ele se converter e receber o batismo, é feito como qualquer outro. Se ele não se converter, existe impedimento para esse casamento. A Igreja dispensa desse impedimento somente se existir uma causa grave e ao mesmo tempo com garantias para a esposa e para os filhos para que possam praticar a religião católica. Ainda assim esses casamentos não devem ser feitos na igreja, e o sacerdote não pode ir revestido com paramentos sagrados.

P. 1.403.* — *Sofro das pernas. Visitei o P. Antônio e não consegui nada. Faço mal, tratando com espíritas?* — A. S. N.

R. — Faz mal. Ofende a Deus e não consegue nada.

P. 1.404.* — *Tenho vocação para freira, mas, não tenho inteligência suficiente. Posso fazer uma promessa para alcançar inteligência?* — L. S.

R. — Pode.

P. 1.405.* — *Um homem, não sendo batizado, pode fazer de padrinho de batismo e a criança fica batizada?*

R. — Quem não é batizado, não pode ser padrinho. Mesmo que ele seja escolhido para padrinho e assista à cerimônia do batismo, não fica sendo padrinho. A criança, porém, fica batizada validamente, pois para a validade do batismo não é necessário que a criança tenha padrinho.

P. 1.406.* — *Sendo a oração elevação da alma a Deus, não se deve reprovar o costume de se rezar enquanto se executam trabalhos que exigem toda a atenção?*

R. — Esse costume de estar rezando terços, etc. enquanto se trabalha, tem bastantes inconvenientes: 1) acostuma muita gente a rezar distraída; 2) impede de fazer com toda atenção o que se está fazendo; 3) cansa muito, quando não se tem prudência.

P. 1.407.* — *Tenho recebido várias cartas de um tal Padre Dario de Moura, em que pede Missas e esmolas para uma igreja de*

Santa Terezinha. Isso é verdade ou exploração? — Diversos.

R. — Nenhum católico pode entregar dinheiro para Missas a sacerdotes que não forem suficientemente conhecidos e que não tiverem licença do sr. Bispo. A Cúria Metropolitana de São Paulo já publicou uma nota oficial sobre o caso, proibindo mandar dinheiro para Missas a esse Padre. Ninguém, portanto, se deixe enganar com essas cartas pedindo Missas e distribuindo orações.

P. 1.408.* — *Tenho vocação religiosa. Estou com 19 anos, mas estou certa que os meus pais se oporão à minha vocação. Que fazer?* — M. P.

R. — Reze, peça força a Deus Nosso Senhor e vença a todo o custo a vontade de seus pais que nesse caso se opõem injustamente à sua vocação e terão de prestar contas rigorosa a Deus se persistirem em contrariar a sua santa vontade.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e... sorria

COMPREENSÃO

O chefe — Eu resolvi chamá-lo para dizer-lhe que a empresa não quer malandros. Compreende?

O auxiliar — Compreendo. Quer dizer que estamos despedidos: eu e o senhor...

UM AVARO

Na derradeira doença, comparecendo o escrivão para fazer o testamento, começou dizendo que como primeira cláusula era preciso colocar: "entrego e lego..."

— Isso não, sr. escrivão, disse o avaro. Eu não lego, nem entrego, nem transfiro, nem dou, nem deixo!...

— Está bem, respondeu com zombaria o oficial. Em lugar da fórmula acostumada, vamos colocar: "Empresto com juros até o dia do juízo final..."

— Isso sim, estou de acordo! disse o avaro. E assim morreu o infeliz usurário.

NA AULA

O professor — Ernesto, que idade tem essa pessoa nascida em 1910?

O aluno — Homem ou mulher?

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (29)



— Aquele de cabelos castanhos e montaria verde-oliva... É Huberto La Salle. Viste-o em casa dos Douglas. É apaixonado por tudo o que é excêntrico e belo; é voluntarioso... O outro, o louro, conheço-o muito superficialmente. Sei que afirmam ser descendente de alemães. Seu nome é João Sherman. Desagrada-me; vigio-o tenazmente, receando abrigar um elemento nazista. Por Deus, não te enamores desse rapaz! Em câmbio, Huberto é notável...

Hieronides, abismada, estabelecia um paralelo entre Huberto e Douglas. Si um emanava a sensualidade de Clark Gable, no outro se ocultava a sedução de Gari Cooper. Sandra tagarelava, numa crescente animação.

— Minha cara, tens ao teu alcance mais de vinte rapazes. Todos eles podem ser sólidos alicerces para um lar. Aproveita o tempo... Goza na vida o que ela tem de bom. Com tua permissão, vou fiscalizar o jantar. Adeus!

A menina saiu cantarolando, para retroceder num corropio:

— Ni, não queres descer ao salão? Mirian vai para lá!

— Dá-me dois minutos. Agradecida!

Ficando só, em passos maquinais a jovem Corneli acercou-se do espelho, que lhe devolvia a imagem atraente e viva.

Compondo as ondas negras, considerou a meia-voz:

— "Aproveita na vida o que ela te oferece de bom!"

Resoluta, Hieronides saiu ao encontro do desconhecido; talvez risos, lágrimas sem dúvida!

O salão estava repleto e Ni hesitou entre o ficar e o retirar-se, deslumbrada pela riqueza inesperada das "toilettes" femininas.

Sandra, vendo-a, tomou-lhe as mãos apresentando-a como amiga favorita. Uma senhora de idade relativamente avançada, sentiu-se cativa pela beleza estranha da jovem Corneli e logo se declarou sua admiradora. Chamava-se ela Soledade e era também professora recém-transferida. No seu rosto macerado havia muito do sentimento que seu nome simbolizava.

Minutos mais tarde, a simpatia era geral, e Hieronides respirou, agradecida pela delicadeza de tantas jovens ricas e elegantes.

Preparavam uma peça aos homens.

— Meu Deus! exclamou Sandra, ouço passos! Eles já estão descendo! Ni, meu vestido está curto?

E, sem resposta, continuou:

— Santo António, fazei que eu encontre

logo um noivo... Não, dois é mais seguro. Prometo-vos duas velas!

Ouviram-se gostosas gargalhadas.

— Psiu! já vêm, avisou Áurea.

A um sinal de Mirian, Sandra colocou-se do outro lado da porta e os demais imitaram-na, formando alas.

Quando o criado correu a cortina, foram os rapazes recebidos por um "swingh" e um trovejar de palmas. Ante a surpresa inesperada, eles se atrapalharam, avançando às tontas como campônios em salão nobre. Os casados entraram desenvoltos, com a audácia que lhes permitia a idade, rindo a bom rir da brejeirice das moças.

Encerrada a entrada triunfal, os rapazes organizaram-se em grupos.

Hieronides, seu irmão, Áurea e o pai, formaram um grupo mais sizado ao lado da hospedeira, a bondosa d. Darcí Neville.

Ni percebeu logo a atenção extrema que o jovem Douglas dispensava a uma de suas recentes amigas. O coração confrangido recolhia a excessiva admiração da impetuosa e indiscreta Alaide, que, em altas vozes, confessava a admiração que lhe votava o rapaz. E ele parecia tão feliz! Por que exhibir diante dela o esquecimento das palavras frementes que lhe dirigira não havia muito tempo?

Coisa estranha é o coração da mulher! Hieronides recriminava Sálvio, porque ele a procurava com instância. Agora o condenava, porque o jovem, cansado de mendigar afeto, procurava outro coração mais pródigo.

Com certa pontinha de despeito, ela virou-se, encontrando os olhos verdes de Huberto. Repudiando a sensatez e a prudência, Ni resolveu aceitar os galanteios do aviador, mostrando a Sálvio que seu desdém não a afetava. Também quis colher a bãga da felicidade transitória que a vida lhe oferecia.

Huberto leu naqueles olhos negros não a revolta, mas o desejo de ser cortejada. O rapaz exultou, porque desde o baile em casa dos Douglas, a imagem da professora o perseguia, levando-o a pensar seriamente na mudança de estado.

— Sacrifico minha independência, mas em troca terei uma companheira que me compreenderá! pensava ele, estreitando o cerco.

No jantar, com mil sutilidades, o aviador conduziu a professora à mesa. Sentaram-se defronte de Douglas e sua companheira, que se entendiam tão bem, pensava Ni, melancólica. O casal parecia ter olvidado sumariamente os sobreviventes.

Ferida no seu afeto, dissimulando o pesar com férrea vontade, ela palestrou tanto quanto lhe exigia a civilidade.

Eletrizou-a o riso discreto de Sálvio, e seus olhos encontraram-se. Que mundo de indiferença havia disperso, na limpidez daquelas pupilas, que Hieronides vira cheia de doçura e enlevo. Pontada dolorosa marcou-lhe mais essa dor. Enciumada, passou a observar Alaide, que parecia embriagada pelos capitosos aromas da felicidade. Distraída assim, quase gritou, quando a voz forte de Huberto chamou-lhe a atenção, pela familiaridade do tom.

(Continua)

(Continuação)

Custou, mas Joãozinho conseguiu, finalmente, arrancar o Vadico das proximidades do fogão.

O menino continuava roxo de frio. Tremia que dava dó!

Joãozinho ofereceu:

— Venha! Empresto para você o meu cobertor peludo. Aquilo esquenta como ferro elétrico!

Vadico ainda tentou resistir:

— Não posso aceitar, sabe? Um marinheiro de verdade, não entrega os pontos assim, sem mais nem menos... Si não aguento este frio e esta amostra de tempestade, como vou me arranjar no mar?

A lembrança do cobertor, porém, começou a lhe parecer bastante agradável e acabou por convencê-lo, de uma vez, assim mesmo achou de bom alvitre perguntar:

— Não acha que eu devo reagir, Joãozinho?

— Ora! resmungou o outro. Não seja bobo! Reagir de que jeito? Você já está com cara de doente!

Vadico arregalou uns olhos assustados:

— Doente?

— Pois então. Aposto como você está com febre.

O recém-chegado apalpou a testa:

— Sim... Parece que... disse, tremendo de frio.

Joãozinho foi positivo:

— Você deve estar com uma febre de cinquenta cavalos, e o melhor lugar de cozinhar a febre não é o fogão. É na cama!...

Não foi preciso dizer mais.

Metido num pijama de flanela e agasalhado até o nariz, dali a pouco, Vadico se instalava na cama do Joãozinho.

— Sente-se melhor? perguntou o improvisado enfermeiro.

— Que esperança! respondeu o outro, tremendo debaixo dos cobertores. Estou morto de frio! Isto não esquenta de nenhum jeito!

Joãozinho fez o que pôde. Meias de lã, cachênês e cobertas, não faltaram. Vadico não parava de se queixar:

— Sinto frio... Dói-me a cabeça!

As coisas ameaçam pretejar. Era melhor avisar dona Gertrudes, e Joãozinho não esperou. Atravessou o quarto e abriu a porta. Quando ia sair, o Vadico, com os olhos brilhantes de febre, perguntou:

— Onde vai?

— Chamar a vovó. Você não está bom!

O outro quasi pulou da cama.

— Não faça isso, pelo amor de Deus!

— Ora essa! Por que?

— Não!... prosseguiu o outro. Não chame dona Gertrudes. Não chame ninguém. Deixe que eu morra em paz.

Joãozinho se impressionou:

— O que vovó está dizendo?!

Vadico afundou-se, de novo, nas cobertas. Fechou os olhos e disse, num fio de voz:

— Fique comigo, Joãozinho. Estou me sentindo tão mal!

Lá fora, o vento continuava zunindo. Relâmpagos de fogo cortavam o céu.

— Joãozinho!... chamou o doente.

O outro se acercou, cheio de cuidados:

— O que você deseja? Está melhor?

— Não... parece que vou morrer!... Parece que vou morrer...

— Não seja bobo!... resmungou o amigo. Amanhã você já não sentirá mais nada. Estará bom!

Vadico não se convenceu:

— Não... Eu não me engano. Sinto-me muito mal... Tão mal que gostaria...

— Gostaria do que?

— De lhe fazer o meu último pedido!

Desta vez Joãozinho se assustou de verdade.

— Vou chamar a vovó, Vadico. Você precisa sarar!

— Não! Não adianta... Prometa que fará a minha última vontade!

Joãozinho sentiu um nó na garganta.

Sempre ouvira dizer que o último desejo dos moribundos era sagrado, por isso balbuciou com voz trêmula:

— Prometo!... O que você deseja, Vadico?

— Não deixe ninguém saber que adoeci porque quise preparar para ser um valente marinheiro, entendeu?

— Mas... si você morrer? perguntou Joãozinho.

— Ninguém deverá saber desta triste aventura. Quero que você me enterre em segredo, na grotta, perto da cachoeira! Promete?

Joãozinho achou melhor afastar aquela atmosfera de pesadelos:

— Deixa de bobagem, Vadico! Esqueceu que ainda vai ser capitão de um navio?

— Tudo já se acabou para mim!... tornou o outro, suspirando. Lembre-se. Ninguém deve saber! Nem o Zacarias, nem a Mariana... Nem o meu pai! Ninguém!...

Vadico parou de falar. Fechou os olhos. Encolheu-se ainda mais.

Joãozinho arregalou uns olhos, aterrorizados:

— Ele morreu! balbuciou, estarecido. Ele morreu!

Durante algum tempo, ficou a olhar para o amigo, imóvel debaixo da montanha de cobertores, depois, limpando as lágrimas que lhe afogavam os olhos, falou com dignidade:

— Saberei cumprir o prometido, Vadico! Esteja descansado! Você será enterrado na grotta, custe o que custar!

Graves problemas, porém, o assaltaram. Nunca enterrara ninguém. Como se arranjará, sozinho? Aguentaria o peso do Vadico?

E com estes lúgubres pesamentos, ele saiu do quarto, para resolver.

Regina Melillo de Souza

(Continua)

Novidade Sacro Musical

Está à venda a excelente e original obra de
Música Sacra:

Canções Cordimarianas

do Revmo. P. José Antônio Cañivano, C. M. F.,
organista do Santuário do Coração de Maria, em
São Paulo. — Preço: Cr\$ 50,00.

Pelo correio, registrado, mais Cr\$ 3,00.

Bela apresentação. — Contém 44 números mu-
sicais. — Formato, 32 × 23. — Páginas, 86.
Ótima coleção para as solenidades em honra de
Maria Santíssima, com aprovação da Comissão
de Música Sacra de São Paulo.

A venda na LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — São Paulo

São Judas Tadeu

Sua vida, martírio e culto.

por Mons. Ascânio Brandão

Impresso em tipo bem grande para pessoas de fraca
vista. — Contém no fim a novena.

Cr\$ 25,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa, 615 — São Paulo

LA JOYA MÁS PRECIOSA

Exhortaciones a la juventud para encarecer la excelencia
y defensa de la virtud de la pureza

por el P. Romualdo Camarasa, C. M. F.

Tip. Voto Nacional — BOGOTÁ — Elegante volume de
122 bellissimas páginas pelo preço de Cr\$ 65,00. Pelo correio
mais Cr\$ 3,00.

A venda na Livraria da Editora "AVE MARIA" Ltda.
Caixa Postal, 615 — São Paulo

EXPEDIENTE DA «AVE MARIA»

Em COLATINA, podem en-
tregar as reformas da assina-
tura da "Ave Maria" à Srta.
Edwiges Pavan.

Em CANTAGALO, senhori-
tas Hercilia e Haydee Costa.

Em RIO CASCA, exma sra.
Zizinha Penido, diretora do
Grupo Escolar.

Em NOVA FRIBURGO, a
srta. Rosa Maria Spinelli.

Em VALENÇA, Sr. Domín-
gos Chaves.

Em CASSIA, exma. snra.
D.^a Margarita Pantel.

Para remeter dinheiro: in-
dicar no seu envelope o seu
enderêço e para que fim se
destina a importância, assim
evitar-se-á mandar 2 cartas

Os cheques devem estar já
visados afim de poder re-
reber as importâncias em São
Paulo.

UMA ALMA DE FÉ

Vida completa e ilustrada de
Madre Teodora Voiron.

PREÇO: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — São Paulo

RENDAS

Toalhas e aplicações
Pontas e entremeios

FILES

Toalhas e cortinas. Colchas
em fios de seda ou algodão
desde Cr\$ 100,00

CRIVOS

Vestidos, Blusas e Toalhas

VENDAS PELO REEMBOLSO
POSTAL

Pedidos e informações com

D. CARVALHO

RUA MAJOR COSTA, 13

FLORIANÓPOLIS

(Sta. Catarina)

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDENCIA DO SUL